



Exame Final Nacional de Matemática A

Prova 635 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2020

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 150 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

Exame Nacional de Matemática – 2020.1

Versão de 2 de Janeiro de 2022.

Verifica se existe versão com data mais recente do exame nacional 2020.2 [aqui](#).

Acede aos exames nacionais de 2018 e 2019 resolvidos em vídeo [aqui](#).

Podes encontrar em www.academiaaberta.pt mais exames, vídeos e fichas.

Este ficheiro PDF inclui:

- o enunciado do exame nacional de matemática 12 da 1.ª fase de 2020;
- a resolução do exame;
- o exame resolvido em vídeo, com a explicação de todos os detalhes. Para visualizares o vídeo de cada exercício deves clicar no ícone  junto ao mesmo.

Esta obra pretende proporcionar uma auto-avaliação da tua preparação para o Exame Nacional de matemática 12.

Todos os direitos de autor estão reservados para o autor Rui Castanheira de Paiva (ruipaivac@gmail.com).

Podes encontrar a **preparação completa** no [livro Preparação para o Exame Nacional de Matemática](#) e na [Plataforma de preparação para o Exame Nacional de Matemática A](#).

Exame Final Nacional de Matemática A

Prova 635 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2020

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 150 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

A prova inclui 4 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final (itens 5.1., 5.2., 7.1. e 7.2.). Dos restantes 14 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 8 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de régua, compasso, esquadro, transferidor e calculadora gráfica.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

A prova inclui um formulário.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos restantes itens, apresente todos os cálculos que tiver de efetuar e todas as justificações necessárias. Quando, para um resultado, não é pedida a aproximação, apresente sempre o valor exato.

Formulário

Geometria

Comprimento de um arco de circunferência:

αr (α - amplitude em radianos, do ângulo ao centro ; r - raio)

Área de um polígono regular: $Semiperímetro \times Apótema$

Área de um sector circular:

$\frac{\alpha r^2}{2}$ (α - amplitude em radianos, do ângulo ao centro ; r - raio)

Área lateral de um cone: $\pi r g$ r - raio da base; g - geratriz)

Área de uma superfície esférica: $4\pi r^2$ (r - raio)

Volume de uma pirâmide: $\frac{1}{3} \times \text{Área da base} \times \text{Altura}$

Volume de um cone: $\frac{1}{3} \times \text{Área da base} \times \text{Altura}$

Volume de uma esfera: $\frac{4}{3}\pi r^3$ (r - raio)

Progressões

Soma dos n primeiros termos de uma progressão (u_n):

Progressão aritmética: $\frac{u_1 + u_n}{2} \times n$

Progressão geométrica: $u_1 \times \frac{1 - r^n}{1 - r}$

Trigonometria

$\sin(a + b) = \sin a \cos b + \sin b \cos a$

$\cos(a + b) = \cos a \cos b - \sin a \sin b$

Complexos

$(\rho e^{i\theta})^n = \rho^n e^{in\theta}$

$\sqrt[n]{\rho e^{i\theta}} = \sqrt[n]{\rho} e^{i\frac{\theta+2k\pi}{n}}$ ($k \in \{0, \dots, n-1\}$ e $n \in \mathbb{N}$)

Regras de derivação

$(u + v)' = u' + v'$

$(uv)' = u'v + uv'$

$\left(\frac{u}{v}\right)' = \frac{u'v - uv'}{v^2}$

$(u^n)' = nu^{n-1}u'$ ($n \in \mathbb{R}$)

$(\sin u)' = u' \cos u$

$(\cos u)' = -u' \sin u$

$(\tan u)' = \frac{u'}{\cos^2 u}$

$(e^u)' = u' e^u$

$(a^u)' = u' a^u \ln a$ ($a \in \mathbb{R}^+ \setminus \{1\}$)

$(\ln u)' = \frac{u'}{u}$

$(\log_a u)' = \frac{u'}{u \ln a}$ ($a \in \mathbb{R}^+ \setminus \{1\}$)

Limites notáveis

$\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n = e$

$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin x}{x} = 1$

$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{e^x - 1}{x} = 1$

$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln x}{x} = 0$

$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x}{x^p} = +\infty$ ($p \in \mathbb{R}$)

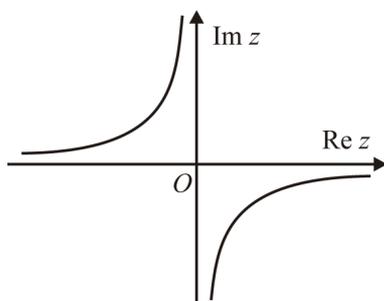
1. Considere a sucessão (u_n) de termo geral $u_n = \frac{8n - 4}{n + 1}$.
- 1.1.  Estude a sucessão (u_n) quanto à monotonia.
- 1.2.  (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)
Seja f a função, de domínio $] - \infty, 8[$, definida por $f(x) = \log_2(8 - x)$.
A que é igual $\lim f(u_n)$?
- (A) $-\infty$ (B) 0 (C) 1 (D) $+\infty$
2.  (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)
Quatro pessoas vão escolher, cada uma e em segredo, um dos seguintes números: 1, 2, 3, 4 e 5.
Qual é a probabilidade de exatamente duas delas escolherem o número 5?
- (A) 0,1530 (B) 0,1532 (C) 0,1534 (D) 0,1536
3. Um saco contém bolas azuis e bolas brancas, indistinguíveis ao tato. Cada bola tem uma única cor e só existem bolas azuis e bolas brancas no saco.
- 3.1.  (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)
Retiram-se ao acaso, sucessivamente e sem reposição, duas bolas do saco.
Sejam A e B os acontecimentos:
 A : «A primeira bola retirada é azul»
 B : «A segunda bola retirada é branca»
Sabe-se que $P(A \cap B) = \frac{1}{3}P(A)$.
Justifique que inicialmente existia um número ímpar de bolas azuis no saco.
Sugestão: comece por designar por a o número de bolas azuis e por b o número de bolas brancas que existiam inicialmente no saco.
- 3.2.  (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)
Considere que se alterou a constituição inicial do saco e que, neste, estão agora oito bolas azuis e sete bolas brancas.
Pretende-se colocar todas estas bolas em dez caixas numeradas de 1 a 10, de tal forma que:
- cada caixa com número par tenha, pelo menos, uma bola azul;
 - cada caixa com número ímpar tenha, pelo menos, uma bola branca;
 - cada caixa tenha, no máximo, duas bolas.
- Nestas condições, de quantas maneiras diferentes podem ficar colocadas as bolas nas dez caixas?
- (A) 1176 (B) 2520 (C) 28016 (D) 30550
4. Seja \mathbb{C} o conjunto dos números complexos.
- 4.1.  (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)
Resolva este item sem recorrer à calculadora.
Considere, em \mathbb{C} , a equação $z^2 = \bar{z}$.
Sabe-se que, no plano complexo, os afijos dos números complexos não nulos que são soluções desta equação são os vértices de um polígono regular.
Determine o perímetro desse polígono.

4.2.  (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)

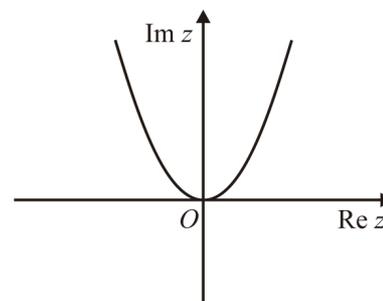
Considere, em \mathbb{C} , a condição $\operatorname{Re}(z) \times \operatorname{Im}(z) = 1$.

Em qual das opções seguintes pode estar representado, no plano complexo, o conjunto de pontos definido por esta condição?

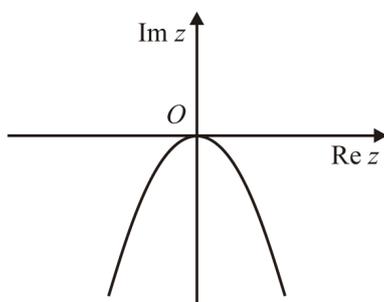
(A)



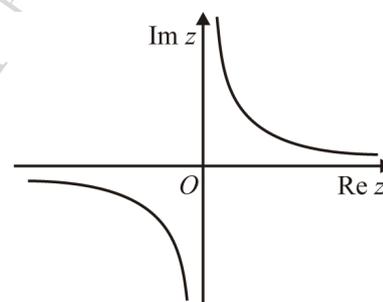
(B)



(C)



(D)



5. Na Figura 1, está representado, num referencial o.n. $Oxyz$, um cilindro reto.

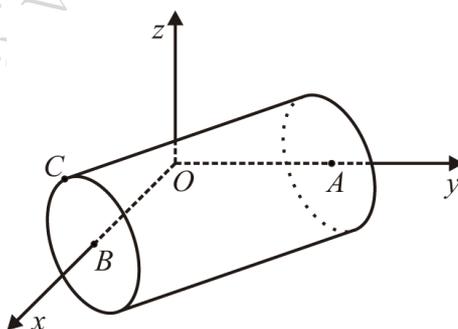


Figura 1

Sabe-se que:

- o ponto A pertence ao eixo Oy e é o centro de uma das bases do cilindro, e o ponto B pertence ao eixo Ox e é o centro da outra base;
- o ponto C pertence à circunferência de centro B que delimita uma das bases do cilindro;
- o plano ABC é definido pela equação $3x + 4y + 4z - 12 = 0$.

Resolva os itens 5.1. e 5.2. sem recorrer à calculadora.

5.1.  (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)

Determine \overline{BC} , sabendo que o volume do cilindro é igual a 10π .

5.2.  (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)

Seja P o ponto de coordenadas $(3, 5, 6)$.

Determine as coordenadas do ponto do plano ABC que se encontra mais próximo do ponto P .

6.  (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)

Na Figura 2, estão representados, num referencial o.n. xOy , os pontos S , T e U e a reta r de equação $y = 2x + 4$.

Sabe-se que:

- os pontos S e T são, respetivamente, os pontos de intersecção da reta r com os eixos Oy e Ox ;
- o ponto U pertence ao eixo Ox e tem abcissa inferior à do ponto T

Qual dos valores seguintes é o valor, aproximado às centésimas, da amplitude, em radianos, do ângulo STU ?

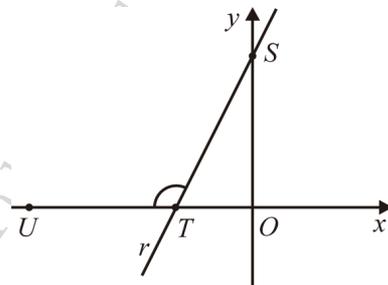


Figura 2

(A) 4,25

(B) 2,68

(C) 2,03

(D) 1,82

7. O mecanismo de manivela-biela é composto por uma manivela de comprimento fixo, que efetua um movimento de rotação (sempre no mesmo sentido), e por uma biela, também de comprimento fixo, que transforma esse movimento de rotação no movimento alternado de translação de um pistão.

Na Figura 3, está representado esse mecanismo.

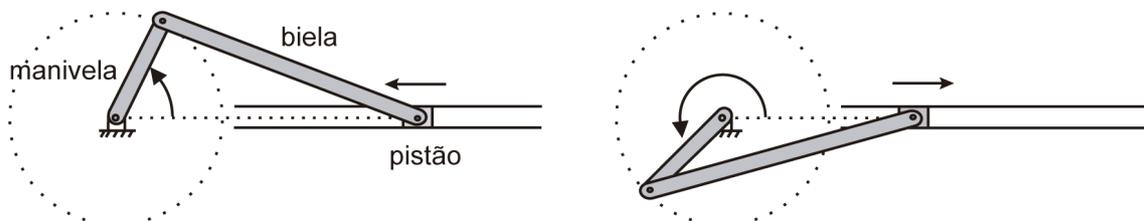


Figura 3

Na Figura 4, está representado um esquema do mecanismo descrito.

Relativamente a esta figura, sabe-se que:

- o ponto P representa o pistão;
- o segmento de reta $[OM]$ representa a manivela, que tem 1 cm de comprimento;
- o segmento de reta $[MP]$ representa a biela;
- os pontos A e B são os pontos em que a distância do pistão ao centro de rotação da manivela, O , é mínima e máxima, respetivamente;
- os pontos O , A , P e B são colineares.

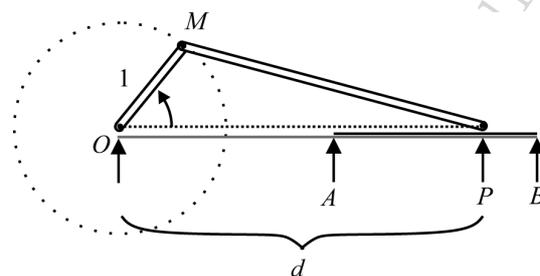


Figura 4

Sabe-se que o movimento de rotação da manivela se inicia quando o pistão se encontra na posição B e que a manivela descreve voltas completas a uma frequência angular constante. Admita que a função que dá, em centímetros, a distância do pistão ao ponto O , em função do tempo, t , em segundos, contado a partir do instante em que é iniciado o movimento, é dada por

$$d(t) = \cos t + \sqrt{9 - \sin^2 t}, \quad t \geq 0$$

(o argumento das funções seno e cosseno está expresso em radianos).

7.1. (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)

Qual é, em centímetros, o comprimento da biela neste mecanismo?

(A) 2

(B) 3

(C) 4

(D) 5

7.2. (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)

Durante os primeiros cinco segundos, após o início do movimento, registou-se, num certo instante t_0 , a distância do pistão ao ponto O .

Sabe-se que, dois segundos após esse instante, a distância do pistão ao ponto O diminuiu 25%.

Determine, recorrendo às capacidades gráficas da calculadora, a distância, em centímetros, arredondada às décimas, do pistão ao ponto O no instante t_0 , sabendo-se que este valor existe e é único. Não justifique a validade do resultado obtido na calculadora.

Na sua resposta:

— apresente uma equação que lhe permita resolver o problema;

— reproduza, num referencial, o(s) gráfico(s) da(s) função(ões) visualizado(s) na calculadora que lhe permite(m) resolver a equação e apresente as coordenadas do(s) ponto(s) relevante(s) arredondadas às centésimas;

— apresente o valor pedido em centímetros, arredondado às décimas.

Se, nos cálculos intermédios, proceder a arredondamentos, conserve, no mínimo, duas casas decimais.

8. (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)

Na Figura 5, estão representados, num referencial o.n. xOy , a circunferência trigonométrica, a reta r de equação $x = 1$, e um ponto A , de ordenada a ($a > 1$), pertencente à reta r .

Está também representada a semirreta $\dot{O}A$, que intersesta a circunferência trigonométrica no ponto B .

Qual das expressões seguintes dá, em função de a , a abcissa do ponto B ?

(A) $\frac{1}{\sqrt{a^2 + 1}}$

(B) $\sqrt{a^2 + 1}$

(C) $\frac{1}{\sqrt{a^2 - 1}}$

(D) $\sqrt{a^2 - 1}$

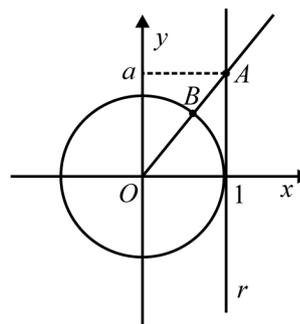


Figura 5

9. Seja f a função definida em $] -\infty, 2]$ por $f(x) = x + \ln(e^x + 1)$. Resolva os itens 9.1. e 9.2. sem recorrer à calculadora.

9.1. (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)

O gráfico de f tem uma assíntota oblíqua. Determine uma equação dessa assíntota.

9.2. (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)

A equação $f(x) = 2x + 1$ tem uma única solução. Determine essa solução e apresente-a na forma $-\ln k$, com $k > 0$.

9.3. (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)

Seja h a função definida em $] -\infty, 2]$ por $h(x) = f(x) - x$.

Qual das expressões seguintes pode ser a expressão analítica da função h^{-1} , função inversa de h ?

(A) $e^x - 1$

(B) $1 - e^x$

(C) $\ln(e^x - 1)$

(D) $\ln(1 - e^x)$

10. Seja g a função, de domínio \mathbb{R} , definida por

$$g(x) = \begin{cases} 1 + \frac{\operatorname{sen} x}{1 - e^x} & \text{se } x < 0 \\ 0 & \text{se } x = 0 \\ x^2 \ln x & \text{se } x > 0 \end{cases}$$

Resolva os itens 10.1. e 10.2. sem recorrer à calculadora.

10.1. (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)

Averigue se a função g é contínua em $x = 0$.

10.2. (Vídeo da resolução reservado a inscritos. Inscreva-se neste link!)

Estude a função g quanto à monotonia em $]0, +\infty[$ e determine, caso existam, os extremos relativos.

Na sua resposta, apresente o(s) intervalo(s) de monotonia.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 4 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	5.1.				5.2.				7.1.			7.2.			Subtotal
Cotação (em pontos)	16				20				16			20			72
Destes 14 itens, contribuem para a classificação final da prova os 8 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.1.	1.2.	2.	3.1.	3.2.	4.1.	4.2.	6.	8.	9.1.	9.2.	9.3.	10.1.	10.2.	Subtotal
Cotação (em pontos)	8 x 16 pontos														128
TOTAL															200

Proposta de resolução

1.1.

$$\begin{aligned}
 u_{n+1} - u_n &= \frac{8(n+1) - 4}{n+2} - \frac{8n - 4}{n+1} \\
 &= \frac{(8n+4)(n+1) - (8n-4)(n+2)}{(n+2)(n+1)} \\
 &= \frac{8n^2 + 8n + 4n + 4 - (8n^2 + 16n - 4n - 8)}{(n+2)(n+1)} \\
 &= \frac{12}{(n+2)(n+1)}.
 \end{aligned}$$

Como $12 > 0$ e $(n+2)(n+1) > 0$, $\forall n \in \mathbb{N}$ então $\frac{12}{(n+2)(n+1)} > 0$, $\forall n \in \mathbb{N}$. Temos portanto $u_{n+1} - u_n > 0$, $\forall n \in \mathbb{N}$ e podemos concluir que (u_n) é monótona crescente.

1.2. Começemos por escrever a expressão $\frac{8n-4}{n+1}$ numa forma mais conveniente para determinar o valor do seu limite.

$$\frac{8n-4}{n+1} = \frac{-8n-8}{n+1} + \frac{12}{n+1} = 8 - \frac{12}{n+1}$$

Podemos concluir que $u_n = 8 - \frac{12}{n+1}$.

$$\lim u_n = \lim \left(8 - \frac{12}{n+1} \right) = 8 - \frac{12}{+\infty + 1} = 8^-.$$

Consequentemente, $\lim_{x \rightarrow 8^-} f(u_n) = \lim_{x \rightarrow 8^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 8^-} \log_2(8-x) = \log_2(0^+) = -\infty$.

Podemos concluir que a opção correta é a **(A)**.

2. Como os números são escolhidos em segredo, há igual probabilidade que cada pessoa escolher um dos 5 números e podemos utilizar a Lei de Laplace para calcular a probabilidade pedida. Começemos por ilustrar os casos favoráveis com um esquema.

$$\frac{5}{1} \quad \frac{5}{4} \quad \frac{5}{1} \quad \frac{5}{4}$$

Como há 4C_2 modos de seleccionar as duas pessoas que escolheram o número 5, há $4^2 \times {}^4C_2$ casos favoráveis.

Relativamente aos casos possíveis, há ${}^5A'_4$ modos de as pessoas escolherem os 4 números entre os 5 disponíveis.

A probabilidade é portanto $P = \frac{4^2 \times {}^4C_2}{{}^5A'_4} = 0.1536$. A opção correta é a **(D)**.

3.1.

$$P(A \cap B) = \frac{1}{3}P(A) \Leftrightarrow \frac{a}{a+b} \times \frac{b}{a+b-1} = \frac{1}{3} \times \frac{a}{a+b}$$

$$\Leftrightarrow 3b = a + b - 1 \Leftrightarrow a = 2b + 1.$$

Como b é um número natural então $2b$ é um número par. Consequentemente, $a = 2b + 1$ é um número ímpar.

3.2. Notemos que há 5 caixas com número ímpar e 5 caixas com número par. Colocando uma bola azul em cada caixa com número par sobram 3 bolas azuis, das 8 iniciais, para colocar nas 10 caixas. De forma semelhante, colocando uma bola branca em cada caixa com número ímpar sobram 2 bolas brancas, das 7 iniciais, para colocar nas 7 caixas sobrantas, uma vez que cada caixa tem no máximo 2 bolas. Temos portanto

$${}^{10}C_3 \times {}^7C_2 = 2520$$

possibilidades.

A opção correta é a **(B)**.

4.1. Seja $z = \rho e^{i\theta}$.

$$z^2 = \bar{z} \Leftrightarrow \rho^2 e^{2i\theta} = \rho e^{-i\theta} \Leftrightarrow \begin{cases} \rho^2 = \rho \\ 2\theta = -\theta + 2k\pi, k \in \mathbb{Z} \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} \rho(\rho - 1) = 0 \\ \theta = \frac{2k\pi}{3}, k \in \mathbb{Z} \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} \rho = 0 \\ \theta = \frac{2k\pi}{3}, k \in \mathbb{Z} \end{cases} \vee \begin{cases} \rho = 1 \\ \theta = \frac{2k\pi}{3}, k \in \mathbb{Z} \end{cases}$$

Podemos concluir que as soluções do sistema são 0 e $e^{i\frac{2k\pi}{3}}$, $k \in \mathbb{Z}$.

Para obter as soluções não nulas devemos atribuir valores inteiros a k :

- para $k = 0$, $e^{i \times 0} = 1$;
- para $k = 1$, $e^{i \times \frac{2\pi}{3}} = \cos \frac{2\pi}{3} + i \sin \frac{2\pi}{3} = -\frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2}i$;
- para $k = 2$, $e^{i \times \frac{4\pi}{3}} = \cos \frac{4\pi}{3} + i \sin \frac{4\pi}{3} = -\frac{1}{2} - \frac{\sqrt{3}}{2}i$.

Qualquer outro valor inteiro de k conduz-nos a uma destas soluções.

Como são três soluções não nulas, os afixos destes complexos são os vértices de um triângulo equilátero. A medida de um dos seus lados é

$$\left| -\frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2}i - 1 \right| = \left| -\frac{3}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2}i \right| = \sqrt{\frac{9}{4} + \frac{3}{4}} = \sqrt{3}.$$

O perímetro do polígono é portanto $3\sqrt{3}$.

4.2. Seja $z = x + yi$.

$$\operatorname{Re}(z) \times \operatorname{Im}(z) = 1 \Leftrightarrow \operatorname{Re}(x + yi) \times \operatorname{Im}(x + yi) = 1 \Leftrightarrow xy = 1 \stackrel{x \neq 0}{\Leftrightarrow} y = \frac{1}{x}.$$

Trata-se portanto da equação que uma hipérbole conhecida.

A opção correta é a **(D)**.

5.1. Sabemos que $A(0, b, 0)$ e $B(a, 0, 0)$, onde $a, b \in \mathbb{R}$. Substituindo na equação do plano ABC temos

$$3 \times 0 + 4b + 4 \times 0 - 12 = 0 \Leftrightarrow b = 3$$

e

$$3a + 4 \times 0 + 4 \times 0 - 12 = 0 \Leftrightarrow a = 4.$$

Temos portanto $A(0, 3, 0)$ e $B(4, 0, 0)$.

A altura do cilindro é

$$\overline{AB} = \sqrt{(0-4)^2 + (3-0)^2 + (0-0)^2} = 5.$$

Como o seu volume é igual a 10π temos

$$A_b \times 5 = 10\pi \Leftrightarrow A_b = 2\pi \Leftrightarrow \pi \times \overline{BC}^2 = 2\pi \Leftrightarrow \overline{BC} = \pm\sqrt{2}.$$

Podemos concluir que $\overline{BC} = \sqrt{2}$.

5.2 O ponto do plano ABC que se encontra mais próximo do ponto P é a projeção ortogonal de P no plano ABC .

Um vetor normal ao plano ABC é $\vec{n} = (3, 4, 4)$. Por outro lado, uma equação vetorial da reta que contém P e é perpendicular ao plano ABC é dada por:

$$(x, y, z) = (3, 5, 6) + k(3, 4, 4), \quad k \in \mathbb{R}.$$

O ponto de interseção desta reta com o plano ABC é o ponto que pretendemos.

$$\begin{aligned} & \begin{cases} (x, y, z) = (3, 5, 6) + k(3, 4, 4) \\ 3x + 4y + 4z - 12 = 0 \end{cases} \\ \Leftrightarrow & \begin{cases} x = 3 + 3k \\ y = 5 + 4k \\ z = 6 + 4k \\ 3x + 4y + 4z - 12 = 0 \end{cases} \\ \Leftrightarrow & \begin{cases} -- \\ -- \\ -- \\ 9 + 9k + 20 + 16k + 24 + 16k - 12 = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 0 \\ y = 1 \\ z = 2 \\ k = -1 \end{cases} \end{aligned}$$

Podemos concluir que as coordenadas do ponto do plano ABC que se encontra mais próximo do ponto P são $(0, 1, 2)$.

6. Sabemos que

$$\tan(\widehat{STO}) = 2 \Leftrightarrow \widehat{STO} = \tan^{-1} 2.$$

Consequentemente, $\widehat{STU} \approx \pi - \tan^{-1} 2 \approx 2,03$.

A opção correta é a **(C)**.

7.1. Notemos que $d(0)$ é a soma dos comprimentos da biela e da manivela.

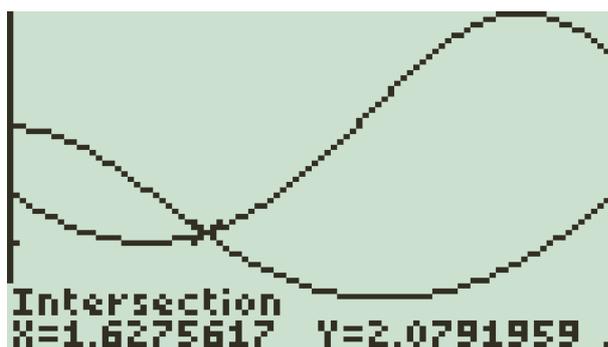
Como $d(0) = \cos 0 + \sqrt{9 - \sin^2(0)} = 4$ e o comprimento da manivela é 1 cm temos que a biela mede $(4 - 1) \text{ cm} = 3 \text{ cm}$.

A opção correta é a **(B)**.

7.2. Começemos por notar que multiplicando uma quantidade por 0,75 esta reduz-se 25%. Deste modo, a equação que traduz o problema é

$$d(t_0 + 2) = 0,75d(t_0).$$

Recorrendo à calculadora gráfica obtemos parte dos gráficos das funções definidas por $y = d(t+2) = \cos(t+2) + \sqrt{9 - \sin^2(t+2)}$ e $y = 0,75(\cos t + \sqrt{9 - \sin^2 t})$ e uma aproximação do seu ponto de interseção no intervalo $[0, 5]$.



Podemos concluir que $t_0 \approx 1.63$.

Como $d(t_0) \approx 2,8$, podemos concluir que a distância do pistão ao ponto O no instante t_0 é aproximadamente 2,8 cm.

8. Seja α a amplitude do ângulo que a semi-reta $\hat{O}A$ faz com o semi-eixo positivo de Ox . Pretendemos saber a abcissa de $B(\cos \alpha, \sin \alpha)$. Como $\tan \alpha = a$ então

$$1 + \tan^2 \alpha = \frac{1}{\cos^2 \alpha} \Leftrightarrow 1 + a^2 = \frac{1}{\cos^2 \alpha} \Leftrightarrow \cos \alpha = \pm \frac{1}{\sqrt{1 + a^2}}.$$

Como $\alpha \in]0, \frac{\pi}{2}[$ então $\cos \alpha = \frac{1}{\sqrt{1 + a^2}}$.

A opção correta é a **(A)**.

9.1. Como $D_f =]-\infty, 2]$ trata-se de uma assíntota quando $x \rightarrow -\infty$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{f(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x + \ln(e^x + 1)}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x}{x} + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\ln(e^x + 1)}{x} = 1 + \frac{\ln(e^{-\infty} + 1)}{-\infty} = 1.$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} (f(x) - x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} (x + \ln(e^x + 1) - x) = \ln(e^{-\infty} + 1) = 0.$$

Podemos concluir que a reta de equação $y = x$ é a assíntota oblíqua do gráfico de f pretendida.

9.2. Consideremos $x \in]-\infty, 2]$.

$$\begin{aligned} f(x) = 2x + 1 &\Leftrightarrow x + \ln(e^x + 1) = 2x + 1 \Leftrightarrow \ln(e^x + 1) = x + 1 \\ &\Leftrightarrow e^x + 1 = e^{x+1} \Leftrightarrow e^x - e^x \times e = -1 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \Leftrightarrow e^x(1-e) &= -1 \Leftrightarrow e^x = \frac{-1}{1-e} \\ \Leftrightarrow x &= \ln\left(\frac{1}{e-1}\right) \Leftrightarrow x = \ln 1 - \ln(e-1) \\ \Leftrightarrow x &= -\ln(e-1). \end{aligned}$$

Como $-\ln(e-1) \in]-\infty, 2]$ temos que $-\ln(e-1)$ é a solução da equação na forma pretendida.

9.3.

$$\begin{aligned} y = h(x) \Leftrightarrow y &= x + \ln(e^x + 1) - x \Leftrightarrow e^x + 1 = e^y \\ \Leftrightarrow e^x &= e^y - 1 \Leftrightarrow x = \ln(e^y - 1). \end{aligned}$$

Temos portanto $h^{-1}(x) = \ln(e^x - 1)$.

A opção correta é a **(C)**.

10.1.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0^-} g(x) &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \left(1 + \frac{\operatorname{sen} x}{1 - e^x}\right) \stackrel{\left(\frac{0}{0}\right)}{=} 1 + \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\frac{\operatorname{sen} x}{x}}{\frac{1 - e^x}{x}} \\ &= 1 + \frac{\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\operatorname{sen} x}{x}}{-\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{e^x - 1}{x}} \stackrel{*}{=} 1 + \frac{1}{-1} = 0. \end{aligned}$$

* Limites notáveis $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} x}{x} = 1$ e $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{e^x - 1}{x} = 1$.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} (x^2 \ln x) = 0 \times (-\infty)$$

Uma vez que obtivemos um símbolo de indeterminação, vamos efetuar a mudança de variável $y = \frac{1}{x} \Leftrightarrow x = \frac{1}{y}$ e utilizar o limite notável $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln x}{x} = 0$. Como $x \rightarrow 0^+$ então $y \rightarrow +\infty$.

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (x^2 \ln x) = \lim_{y \rightarrow +\infty} \left(\frac{1}{y^2} \ln \frac{1}{y}\right) = -\lim_{y \rightarrow +\infty} \frac{\ln y}{y} \times \lim_{y \rightarrow +\infty} \frac{1}{y} = -0 \times 0 = 0.$$

Como $g(0) = 0$ então temos $\lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} g(x) = g(0)$ e podemos concluir que g é contínua em $x = 0$.

10.2. Começemos por determinar $g'(x)$ no intervalo $]0, +\infty[$:

$$g'(x) = 2x \ln x + x^2 \times \frac{1}{x} = 2x \ln x + x.$$

Estudemos agora a existência de pontos críticos em $]0, +\infty[$:

$$\begin{aligned} g'(x) = 0 &\Leftrightarrow 2x \ln x + x = 0 \wedge x \in]0, +\infty[\Leftrightarrow x(2 \ln x + 1) = 0 \wedge x \in]0, +\infty[\\ &\Leftrightarrow \left(x = 0 \vee x = e^{-\frac{1}{2}}\right) \wedge x \in]0, +\infty[\Leftrightarrow x = e^{-\frac{1}{2}}. \end{aligned}$$

Na tabela seguinte é apresentado o estudo do sinal de g' e da monotonia de g em $]0, +\infty[$.

x	0		$e^{-\frac{1}{2}}$	$+\infty$
x	N.D.	+	+	+
$2 \ln x + 1$	N.D.	-	0	+
$g'(x)$	N.D.	-	0	+
g	N.D.	\searrow	min	\nearrow

Podemos concluir que

$$g\left(e^{-\frac{1}{2}}\right) = e^{-1} \ln e^{-\frac{1}{2}} = -\frac{1}{2e}$$

é mínimo relativo.

g é monótona decrescente em $]0, e^{-\frac{1}{2}}]$ e monótona crescente em $[e^{-\frac{1}{2}}, +\infty[$.